PLOA 2026: ORÇAMENTO PARA INVESTIMENTOS DA UNIÃO EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE É REDUZIDO EM R$ 2,70 BILHÕES

O Projeto de Lei Orçamentária de 2026 (PLOA 2026), identificado como Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) nº 15/2025, foi enviado pelo Poder Executivo para apreciação do Congresso Nacional em 29 de agosto de 2025. O Projeto estabelece as principais diretrizes e orientações para a elaboração do orçamento do próximo ano, contemplando os gastos públicos, as metas fiscais e os investimentos previstos. O Projeto de Lei será analisado pelo Congresso Nacional e poderá ser modificado por meio de emendas apresentadas por parlamentares individualmente, pelas bancadas estaduais, pelos relatores das comissões temáticas e pelo relator geral do PLOA 2026, deputado federal Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL)[1]. O cronograma de tramitação já foi divulgado[2].

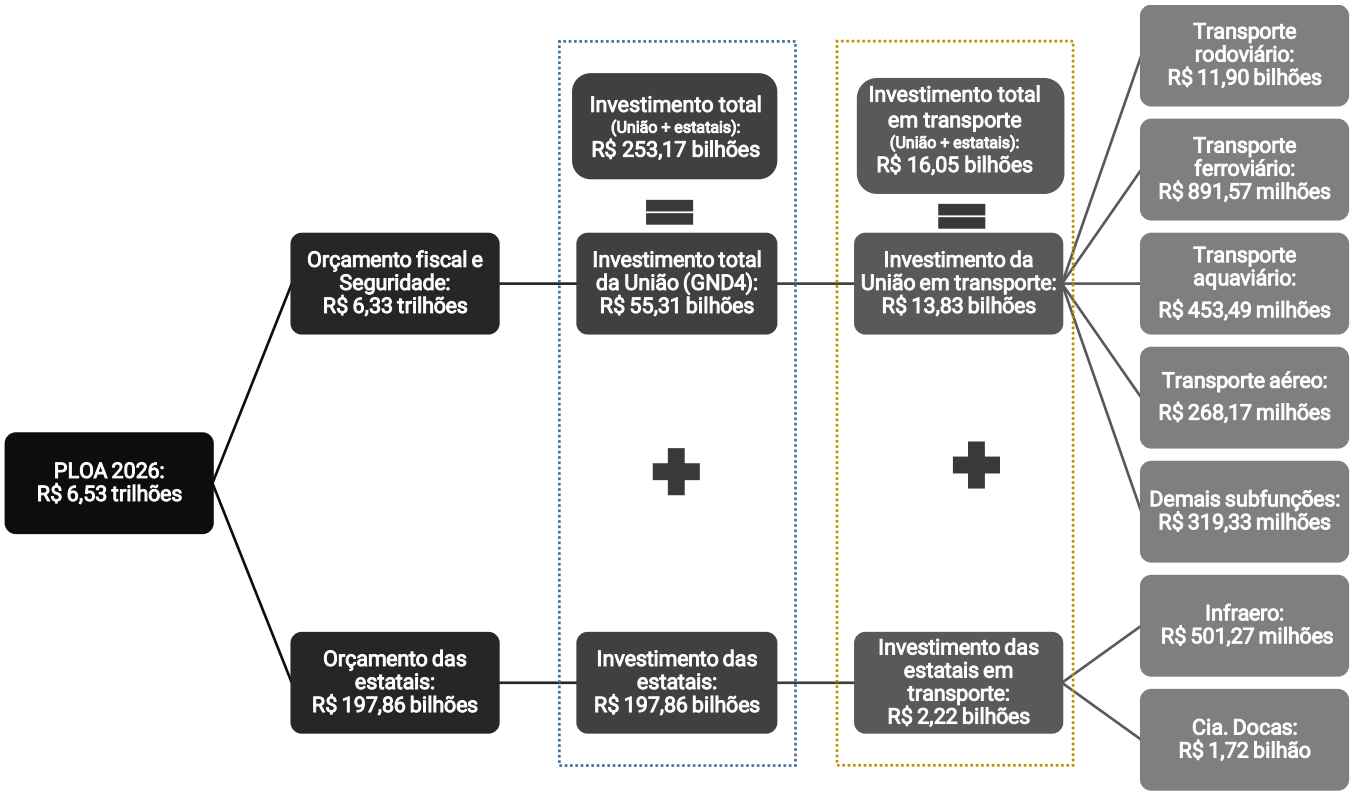
Esta edição da **Série Especial de Economia – Investimentos em Transporte** analisa a proposta orçamentária inicial para o ano de 2026, com foco nos investimentos previstos em infraestruturas de transporte. A análise se mostra relevante por contribuir para a articulação e mobilização dos parlamentares para a alocação de recursos em obras que tragam mais benefícios à sociedade. Isso é especialmente importante considerando que, historicamente, os valores aprovados e efetivamente executados a cada ano têm sido inferiores às necessidades de investimento público no setor de transporte e logística.

A Figura 1 apresenta, de forma resumida, como está organizado o direcionamento dos recursos orçamentários previstos no PLOA 2026. Do total de R$ 6,53 trilhões em despesas estimadas para o ano, R$ 6,33 trilhões referem-se ao orçamento fiscal e da seguridade social, enquanto R$ 197,86 bilhões são destinados ao orçamento das estatais. Do orçamento total da União, apenas 0,8% (R$ 55,31 bilhões) está previsto para investimentos. Quando somados aos das estatais, os investimentos públicos federais programados para 2026 somam R$ 253,17 bilhões, valor superior ao previsto no PLOA 2025, que foi de R$ 241,99 bilhões[3].

[1] camara.leg.br/noticias/1149586-relator-do-orcamento-de-2026-quer-discutir-o-aumento-da-eficiencia-do-estado
[2] congressonacional.leg.br/web/orcamento/acompanhe/orcamento-anual/-/loa/2026/informacoes/cronograma
[3] Valores corrigidos pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

Apesar desse crescimento, os recursos voltados a investimentos em infraestruturas de transporte diminuíram. Em 2026, apenas 6,3% dos investimentos previstos pela União e estatais (R$ 16,05 bilhões) serão destinados ao setor, sendo R$ 13,83 bilhões do orçamento fiscal e da seguridade social e R$ 2,22 bilhões em investimentos das estatais. Esse valor está abaixo dos R$ 17,40 bilhões apresentados no PLOA 2025.

Figura 1 – Resumo do PLOA 2026 (PLN 15/2025)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do PLN 15/2025.

PLOA 2026 (PLN 15/2025)

De forma geral, o PLOA 2026 autoriza um volume de recursos superior ao do PLOA 2025 e ao da Lei Orçamentária Anual aprovada para o mesmo ano (LOA 2025), conforme mostra a Tabela 1.

No que se refere às despesas correntes, o PLOA 2026 prevê o montante de R$ 254,67 bilhões a mais que o previsto no PLOA 2025 e de R$ 295,01 bilhões a mais do que o valor autorizado na LOA 2025.

As despesas de capital também registram crescimento: o valor total de R$ 2,50 trilhões autorizado no PLOA 2026 supera em R$ 103,87 bilhões o previsto no PLOA 2025 e em R$ 135,94 bilhões em relação à LOA 2025.

Entre os componentes das despesas de capital, o aumento foi mais significativo nos valores destinados à **amortização da dívida**, com crescimento de R$ 66,45 bilhões em relação ao PLOA 2025 e de R$ 110,48 bilhões à LOA 2025.

O montante total autorizado para **investimentos** da União no PLOA 2026 é de **R$ 55,31 bilhões**, inferior ao registrado no PLOA 2025 (R$ 66,86 bilhões) e na LOA 2025 (**R$ 82,72 bilhões**).

Durante a análise do PLOA 2026 no Congresso Nacional, há possibilidade de elevação dos investimentos mediante articulação de parlamentares, bancadas estaduais e do relator do OGU 2026.

O total de despesas autorizadas para o **orçamento das estatais** é de R$ 197,86 bilhões, R$ 22,73 bilhões acima do valor previsto no PLOA 2025 e R$ 26,33 bilhões superior à LOA 2025.

Tabela 1 – Comparativo PLN 15/2025 com o PLOA 2025* e LOA 2025*, por categoria econômica (R$ bilhões)

Categoria Econômica	PLOA 2026	PLOA 2025	LOA 2025	Diferença PLOA 2026 – PLOA 2025	Diferença PLOA 2026 – LOA 2025
Despesas da União	6.332,16	5.992,32	5.893,02	339,84	439,14
Despesas Correntes	**3.750,50**	**3.495,83**	**3.455,49**	**254,67**	**295,01**
Pessoal e Encargos Sociais	489,54	467,47	456,31	22,07	33,24
Juros e Encargos da Dívida	643,94	504,64	494,33	139,30	149,61
Outras Despesas Correntes	2.617,02	2.523,72	2.504,86	93,30	112,16
Despesas de Capital	**2.504,42**	**2.400,55**	**2.368,48**	**103,87**	**135,94**
Investimentos	55,31	66,86	82,72	-11,55	-27,41
Inversões Financeiras	228,60	179,62	175,72	48,98	52,88
Amortização da Dívida	2.220,51	2.154,06	2.110,04	66,45	110,48
Reserva de Contingência	**77,24**	**95,94**	**69,05**	**-18,70**	**8,18**
Despesas das Estatais	197,86	175,12	171,53	22,73	26,33
Total	**6.530,01**	**6.167,44**	**6.064,55**	**362,57**	**465,47**

Fonte: Elaboração CNT, com dados do PLN 15/2025, LOA 2025 e PLN 26/2024.
*Valores atualizados pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

INVESTIMENTOS PREVISTOS EM TRANSPORTE NO PLOA 2026

Em relação aos recursos destinados ao setor de transporte, a Tabela 2 detalha as despesas dos ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos, classificadas por Grupos de Natureza das Despesas (GND). Observa-se uma redução significativa nas despesas previstas para o Ministério dos Transportes no PLOA 2026 (R$ 18,43 bilhões) em comparação ao PLOA 2025 (R$ 32,33 bilhões) e à LOA 2025 (R$ 30,20 bilhões). Entretanto, ao analisar a composição dessas despesas, a principal diferença entre esses orçamentos está no volume de recursos alocados como reservas de contingência, sem uma destinação específica.

Os investimentos também foram reduzidos no PLOA 2026 (R$ 13,10 bilhões) em relação ao PLOA 2025 (R$ 15,91 bilhões) e à LOA 2025 (R$ 14,20 bilhões), mas aumentaram a sua participação em relação ao orçamento total do Ministério (passaram de 47,0%, na LOA 2025, para 71,1%, no PLOA 2026). É relevante notar que a avaliação da qualidade das rodovias realizada pela CNT em 2024 aponta que a necessidade de recursos para investimentos em manutenção, recuperação e reconstrução das rodovias federais sob gestão da União é de R$ 48,51 bilhões (R$ 13,36 bilhões para manutenção, R$ 34,11 bilhões para restauração e R$ 1,03 bilhão para reconstrução), **3,7**

vezes a mais do que o montante total de investimentos previstos para o Ministério dos Transportes (responsável pela gestão de rodovias e ferrovias).

Para o Ministério de Portos e Aeroportos, o PLOA 2026 prevê uma despesa total de R$ 3,95 bilhões, dos quais 42,0% são destinados a inversões financeiras, que correspondem à aplicação de recursos na aquisição de ativos financeiros, como empréstimos a empresas estatais, aporte de capital ou aquisição de participações societárias. Os investimentos previstos para esse Ministério correspondem a apenas 18,7% do total (R$ 737,11 milhões), valor intermediário ao que foi estimado no PLOA 2025 (R$ 620,48 milhões) e na LOA 2025 (R$ 964,39 milhões).

Dessa forma, ao considerar os dois ministérios, o total de investimento previsto pela União (excluindo as estatais) em infraestrutura de transporte para 2025 é de R$ 13,83 bilhões, conforme evidenciado na Figura 1.

Tabela 2 – Comparativo PLN 15/2025 com a PLOA 2025* e LOA 2025*, por Grupo de Natureza da Despesa (GND) (R$ bilhões)

Código/Especificação	PLOA 2026	%PLOA 2026	PLOA 2025	%PLOA 2025	LOA 2025	%LOA 2025
Ministério dos Transportes	**18,43**	**100,0%**	**32,33**	**100,0%**	**30,20**	**100%**
1 – Pessoal e Encargos Sociais	1,73	9,4%	2,25	6,9%	2,20	7,3%
3 – Outras Despesas Correntes	2,03	11,0%	1,98	6,1%	1,85	6,1%
4 – Investimentos	13,10	71,1%	15,91	49,2%	14,20	47,0%
5 – Inversões Financeiras	0,01	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
9 – Reservas de Contingência	1,56	8,5%	12,19	37,7%	11,95	39,6%
Ministério de Portos e Aeroportos	**3,95**	**100,0%**	**4,37**	**100,0%**	**4,63**	**100,0%**
1 – Pessoal e Encargos Sociais	0,76	19,1%	0,62	14,3%	0,61	13,2%
3 – Outras Despesas Correntes	0,59	15,0%	0,71	16,2%	0,70	15,2%
4 – Investimentos	0,74	18,7%	0,62	14,2%	0,96	20,8%
5 – Inversões Financeiras	1,66	42,0%	0,46	10,5%	0,44	9,4%
9 – Reservas de Contingência	0,20	5,2%	1,96	44,8%	1,92	41,4%
Total	**22,38**	**100,0%**	**36,70**	**100,0%**	**34,83**	**100,0%**
1 – Pessoal e Encargos Sociais	2,49	11,1%	2,87	7,8%	2,81	8,1%
3 – Outras Despesas Correntes	2,62	11,7%	2,69	7,3%	2,56	7,3%
4 – Investimentos	13,83	61,8%	16,53	45,0%	15,16	43,5%
5 – Inversões Financeiras	1,67	7,5%	0,46	1,3%	0,44	1,3%
9 – Reservas de Contingência	1,76	7,9%	14,15	38,6%	13,86	39,8%

Fonte: Elaboração CNT, com dados de PLN 15/2025, LOA 2025 e PLN 26/2024.
*Valores atualizados pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

A Tabela 3 detalha os investimentos de acordo com cada unidade orçamentária responsável pela execução das ações no setor, dentro dos respectivos ministérios. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), principal órgão encarregado pelas intervenções em rodovias federais não concedidas no Brasil, teve perda de recursos para investimentos comparando os dois projetos de leis orçamentárias anuais, de R$ 1,70 bilhão.

No Ministério dos Transportes, todas as unidades orçamentárias registraram redução nos valores de investimentos em relação ao PLOA 2025, com destaque para a Administração Direta, que apresentou queda de 48,0%. Comparando com a LOA 2025, o cenário se repete: todas as unidades orçamentárias apresentaram retração, sendo as maiores diferenças observadas na Administração Direta, com redução de R$ 564,23 milhões, e no DNIT, com R$ 411,35 milhões a menos.

Por outro lado, no Ministério de Portos e Aeroportos, os investimentos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) aumentaram em relação ao PLOA 2025, com destaque para o FNAC, que registrou acréscimo de R$ 120,77 milhões. Quando comparados à LOA 2025, os investimentos do FNAC também se destacam, com crescimento de

R$ 118,33 milhões. A maior retração no Ministério foi referente à Administração Direta, de R$ 346,34 milhões.

Tabela 3 – Comparativo PLN 15/2025 com a PLOA 2025* e LOA 2025*, por unidade orçamentária dos ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos (R$ milhões)

PLOA	PLOA 2026	PLOA 2025	LOA 2025	Diferença PLOA 2026 – PLOA 2025	Diferença PLOA 2026 — LOA 2025
Ministério dos Transportes	13.096,12	15.193,30	14.195,45	-2.817,17	-1.099,33
Administração Direta	963,49	1.853,41	1.527,71	-889,92	-564,23
Valec	379,22	597,65	479,37	-218,43	-100,16
ANTT	1,00	4,50	23,54	-3,50	-22,54
DNIT	11.751,42	13.455,64	12.162,77	-1.704,23	-411,35
Funset	1,00	2,10	2,06	-1,10	-1,06
Ministério de Portos e Aeroportos	737,11	620,48	964,39	116,64	-227,27
Administração Direta	457,91	462,62	804,24	-4,71	-346,34
Antaq	1,90	2,51	2,46	-0,61	-0,56
Anac	9,14	7,95	7,84	1,19	1,30
FMM	-	-	-	-	-
FNAC	268,17	147,40	149,84	120,77	118,33
Total	13.833,24	16.533,77	15.159,84	-2.700,54	-1.326,60

Fonte: Elaboração CNT, com dados de PLN 15/2025, LOA 2025 e PLN 26/2024.
*Valores atualizados pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

Outra forma de analisar a alocação dos recursos de investimentos previstos no PLOA 2026, em comparação com o orçamento anterior, é por meio da classificação por função e subfunção orçamentária (Tabela 4). Do total proposto para o setor de transporte em 2026, 86,0% dos investimentos (**R$ 11,90 bilhões**) são destinados ao modo rodoviário; 6,4% (R$ 891,57 milhões), ao ferroviário; 3,3% (R$ 453,49 milhões), ao aquaviário; e 1,9% (R$ 268,17 milhões), ao aéreo. Quando comparado ao PLOA 2025, observa-se que o Projeto de Lei de 2026 manteve estável a distribuição percentual dos recursos de investimentos para cada modalidade.

Apesar da estabilidade proporcional, **houve redução nos valores absolutos destinados aos modos rodoviário e ferroviário**, com quedas de R$ 2,28 bilhões e R$ 301,72 milhões, respectivamente. Por outro lado, os investimentos nos modos aéreo e aquaviário apresentaram crescimento, com acréscimos de R$ 120,77 milhões e R$ 156,84 milhões. Na comparação com a LOA 2025, os investimentos propostos no PLOA 2026 ficaram abaixo dos valores aprovados para todas as modalidades, com exceção do transporte aéreo. A maior diferença foi referente ao transporte rodoviário, de R$ 911,81 milhões.

Tabela 4 – Comparativo PLN 15/2025 com a PLOA 2025* e a LOA 2025*, por subfunção do transporte (R$ bilhões)

Função/Subfunção	PLOA 2026	%PLOA 2026	PLOA 2025	%PLOA 2025	LOA 2025	%LOA 2025
26 Transporte	**13,83**	**100,0%**	**16,53**	**100,0%**	**15,16**	**100,0%**
Aéreo	0,27	1,9%	0,15	0,9%	0,15	1,0%
Rodoviário	11,90	86,0%	14,18	85,8%	12,81	84,5%
Ferroviário	0,89	6,4%	1,19	7,2%	0,96	6,3%
Aquaviário	0,45	3,3%	0,30	1,8%	0,71	4,7%
Demais Subfunções	0,32	2,3%	0,71	4,3%	0,53	3,5%

Fonte: Elaboração CNT, com dados de PLN 15/2025, LOA 2025 e PLN 26/2024.
*Valores atualizados pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

Por fim, a Tabela 5 traz a proposta de investimentos em transporte apresentada no PLOA 2026, no âmbito do orçamento de investimento das empresas estatais. Do total de R$ 2,22 bilhões previstos para o setor, 77,4% (R$ 1,72 bilhão) são destinados para o modo aquaviário, por meio da Companhia Docas, que faz a gestão de 19 portos públicos organizados vinculados à União (há mais 16 portos delegados a estados, municípios ou consórcios). Os 22,6% restantes (R$ 501,27 milhões) estão direcionados para o transporte aéreo, via Infraero, que administra 24 aeroportos no país e possui participação em aeroportos concedidos à iniciativa privada.

Para o caso do transporte aquaviário, o valor proposto supera tanto o PLOA 2025, que previa R$ 1,28 bilhão, quanto a LOA 2025, que aprovou R$ 1,25 bilhão. Esse aumento se deve principalmente à ampliação dos recursos para a Autoridade Portuária de Santos S.A. (acréscimo de R$ 487,49 milhões em comparação com o PLOA 2025); além de valores adicionais para a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (R$ 110,08 milhões) e para a Companhia Docas do Ceará (R$ 4,02 milhões). Por outro lado, houve redução nos recursos destinados à Companhia das Docas do Estado da Bahia (-R$ 15,99 milhões), à Companhia Docas do Pará (-R$ 16,27 milhões) e à Companhia Docas do Rio de Janeiro (-R$ 132,28 milhões).

Em relação à Infraero, observa-se um aumento de R$ 26,33 milhões frente ao PLOA 2025. Quando comparado à LOA 2025, o PLOA 2026 apresenta um acréscimo total de R$ 20,49 milhões.

Tabela 5 – Comparativo PLN 15/2025 com a PLOA 2025* e LOA 2025*, para o orçamento de investimentos das estatais no setor de transporte (R$ milhões)

Unidade Orçamentária	PLOA 2026	PLOA 2025	LOA 2025	Diferença PLOA 2026 – PLOA 2025	Diferença PLOA 2026 – LOA 2025
Aquaviário	**1.716,29**	**1.279,24**	**1.253,09**	**437,05**	**463,20**
Companhia Docas do Ceará (CDC)	48,28	44,26	43,36	4,02	4,92
Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)	280,55	296,54	290,48	-15,99	-9,93
Autoridade Portuária de Santos S.A.	759,84	272,36	266,79	487,49	493,05
Companhia Docas do Pará (CDP)	237,41	253,67	248,49	-16,27	-11,08
Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)	200,22	332,50	325,70	-132,28	-125,48
Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)	189,98	79,91	47,38	110,08	142,61
Aéreo	**501,27**	**474,94**	**480,79**	**26,33**	**20,49**
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)	501,27	474,94	480,79	26,33	20,49
Total	2.217,56	1.754,18	1.733,88	463,38	483,68

Fonte: Elaboração CNT, com dados do PLN 15/2025, LOA 2025 e PLN 26/2024.
*Valores atualizados pelo IPCA, a preços de agosto de 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PLN 15/2025, correspondente ao PLOA 2026, propõe redução de R$ 2,70 bilhões na previsão orçamentária para investimentos públicos federais em infraestruturas de transporte, em comparação ao PLOA 2025. Em relação à LOA 2025, a diminuição é de R$ 1,33 bilhão.

Essa queda nos recursos é motivo de preocupação para os empresários do setor de transporte e logística no Brasil, pois a qualidade da infraestrutura é essencial para a eficiência dos serviços de transporte no país. Os problemas nas infraestruturas elevam os custos operacionais do setor, impactando tanto o valor das mercadorias quanto o preço das passagens, o que, por sua vez, influencia a inflação e o desempenho econômico.

Historicamente, os valores efetivamente aprovados e executados anualmente têm sido muito inferiores às reais necessidades de investimento no setor. Diante disso, é fundamental que, durante a análise do PLOA 2026 no Congresso Nacional, os parlamentares se mobilizem para a ampliação de recursos destinados às obras de infraestrutura de transportes.

Equipe Técnica da CNT

Elaboração
Fernanda Rezende, Diretora Executiva
Fernanda Schwantes, Gerente Executiva de Economia
Carlos Espinel, Analista em Transporte
Ana Luísa Normando, Técnica de Nível Superior
Fernando Salviano, Estagiário

Consultoria técnica
Bruno Batista

Revisão e comunicação
Anna Guedes, Revisora
Vanessa Montenegro, Atendimento

Documento finalizado em: 28/10/2025.
A **Série Especial de Economia – Investimentos em Transporte** tem como objetivo analisar a dinâmica de investimentos públicos e privados em todas as modalidades de transporte de cargas e passageiros. Para ler as edições deste e de outros informes e boletins temáticos para o transporte, consulte cnt.org.br.